

LEVANTAMENTO COPROPARASITOLÓGICO DE SERPENTES PEÇONHENTAS DO BRASIL (FAMÍLIA VIPERIDAE)

Kathleen Fernandes Grego¹, Luciana Carla Rameh de Albuquerque¹, Rogério Loesh Zacariotti¹, Cristiane Kiyomi Myaji Kolesnikovas², Alexandre Pinheiro Zanotti¹

1-Laboratório de Herpetologia do Instituto Butantan – Seção de Venenos – Av. Vital Brasil, 1500 05503-900 São Paulo – SP. kgrego@zipmail.com.br 2-Departamento de Patologia – FMVZ - USP

Serpentes mantidas em cativeiro estão mais propensas à ação do parasitismo devido ao estresse a que estão sujeitas, com conseqüente queda da resposta imunológica. Em cativeiro, os parasitos de ciclo de vida direto prevalecem sobre os que necessitam de hospedeiros intermediários e o tratamento profilático é necessário para evitar possíveis parasitoses. Durante um período de cinco anos, março de 1995 a junho de 2000, foram realizados cento e dezessete exames coproparasitológicos em 10 espécies diferentes de serpentes peçonhentas da Família Viperidae, incluindo *Bothrops insularis* (jararaca ilhoa - 2%), *Bothrops fonsecai* (jararaca de barriga preta - 3%), *Bothrops alternatus* (urutu cruzeiro - 8,5%), *Bothrops neuwiedi* (jararaca pintada - 8,5%), *Bothrops jararacussu* (jararacuçu - 9,4%), *Bothrops cotiara* (cotiara - 12%), *Bothrops moojeni* (caiçaca - 13%), *Bothrops jararaca* (jararaca - 21%), *Lachesis muta* (surucucu pico de jaca - 0,85%) e *Crotalus durissus* (cascáveis - 29%). As amostras de fezes eram colhidas do próprio recinto dos ofídios, tanto de animais recém-chegados, como dos mantidos em cativeiro por menos de 1 ano e os métodos utilizados para a realização dos exames coproparasitológicos foram a técnica de flotação e a do álcool-éter. Dos 117 animais analisados, 61,5% (72/117) estavam parasitados. O coccídeo *Caryospora* foi encontrado em 38,5% (45/117) das serpentes, sendo que as espécies mais acometidas foram *B. moojeni*, *B. alternatus*, *B. cotiara*, *B. jararacussu*; o coccídeo *Eimeria* foi encontrado em apenas um animal analisado (*B. neuwiedi*). Protozoários flagelados foram observados em 3,4% (4/117), nas espécies *B. neuwiedi*, *B. jararaca*, *B. jararacussu* e *B. cotiara*. Os cestódeos foram verificados em 37,6% (44/117) dos animais, as espécies mais parasitadas foram *C. durissus*, *B. alternatus* e *B. cotiara*; os ascarídeos foram observados em 11,1% (13/117), sendo *C. durissus*, *B. jararacussu*, *B. cotiara* e *B. alternatus* as serpentes mais parasitadas; os nematódeos, principalmente *Rhabdias* e *Kalicephalus*, foram verificados em 22,2% (26/117), sendo *C. durissus* as serpentes mais acometidas. Diagnósticos parasitários são de suma importância em criações de cativeiro, para que manejos profiláticos sejam corretamente administrados, evitando desta maneira, as conseqüências de uma parasitose.